

**Modelo lançado nos EUA em 2011, recebeu R\$ 3 milhões de investimentos para desenvolvimento da versão brasileira, única do segmento**

Com a proposta de tornar o processo de mudança de residência no Brasil mais fácil, rápido, barato e seguro para o consumidor e, ao mesmo tempo, gerar maior volume de negócios para as transportadoras e as seguradoras, o iMoving acaba de começar a operar no país.

A plataforma altamente tecnológica foi lançada em 2011 nos Estados Unidos, onde chegou a intermediar a realização de 70 milhões de mudanças em 11 meses. Seu fundador, o brasileiro Roger Madeira, está investindo R\$ 3 milhões no desenvolvimento da versão nacional para atender um mercado com 1,74 milhão de mudanças ao ano, de acordo com dados da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT).

**Inteligência artificial**

Amparada por um servidor de *Machine Learning* com Inteligência Artificial e *Big Data*, a plataforma do iMoving é capaz de comparar milhares de orçamentos de mudanças com base em mais de 12 mil datapoints diferentes, gerando um relatório detalhado para clientes de empresas de mudanças, além de oferecer 2 aplicativos para o rastreamento em tempo real do caminhão, para que o cliente da transportadora sempre saiba onde estão seus bens.

As empresas de mudanças interessadas em receber clientes e participar do processo de seleção de orçamentos da plataforma podem se cadastrar no site, sem qualquer custo. E o cliente que desejar usar a plataforma web, pode acessar pelo site <http://www.imoving.com.br> Para conseguir orçamentos de várias transportadoras e realizar uma pesquisa de mercado mais ampla do que pelo método tradicional, basta clicar em “receber orçamentos”. No ambiente, o usuário é orientado a responder perguntas que revelam a característica da mudança desejada e aguardar os orçamentos chegarem por e-mail.

**Orçamentos**

A inovação consegue fornecer, por exemplo, de uma só vez e completamente de graça, até 250 orçamentos de mudança identificando as cinco melhores opções de acordo com as características da mudança de cada usuário. Para isso, ela combina o famoso *machine learning* com outras tecnologias como inteligência artificial, automação, computação cognitiva, predição de risco, *big data* e *data mining*.

“Quando uma família decide contratar uma empresa de mudanças, segue o fluxo do processo tradicional de pesquisa na internet e contato telefônico, o que dificulta o levantamento de mais de 3 orçamentos de transportadoras. No fim, a família acaba fechando negócio sob condições desfavoráveis com empresas clandestinas ou desonestas, correndo sérios riscos de perder a mudança inteira ou parte dela”, diz Madeira.

Segundo ele, também existe, por parte das transportadoras, muita dificuldade em definir o custo do frete. “Para a empresa de mudanças, o processo tradicional de chegar ao preço final do serviço inclui a visita de um funcionário ao imóvel do cliente para avaliar o grau de dificuldade, a quantidade e volumetria dos itens a serem transportados. Apenas o deslocamento deste profissional já configura custo para a empresa, que fica no prejuízo caso o consumidor não contrate a empresa de mudanças”, diz.

**Problema**

De acordo com Roger Madeira, o iMoving elimina tal problema com o uso massivo da tecnologia desenvolvida pela plataforma. Respondendo o questionário para receber os orçamentos, o consumidor presta informações como o tamanho do imóvel, quantidade de cômodos e tamanho da

família.

Com isso, a plataforma de *Machine Learning* do iMoving compara o inventário da mudança, o grau de dificuldade, a distância e os tipos de itens com milhares de outras mudanças semelhantes, a fim de definir mais acertada e criteriosamente a quantidade de caixas, volumes necessários, melhores e mais seguras rotas, entre outras centenas de variáveis.

“A partir destes dados, é possível atribuir um valor mais acertado ao serviço sem a necessidade da visita ao local. Mesmo assim, a empresa de mudanças pode alterar o valor, se assim desejar, para mais ou para menos”, segundo o CEO e fundador do iMoving.

### **Cálculos**

O *machine learning* da plataforma realiza cálculos altamente complexos considerando cerca de 12.750 *datapoints* ou critérios, para predizer as cinco melhores opções de transportadoras para o cliente, com nome da empresa, valor da mudança, forma de pagamento, seguro, rota, reviews, opinião de usuários anteriores e inúmeros outros aspectos importantes.

Para a transportadora, o iMoving apresenta o comparativo de rotas com distâncias, previsão de acidentes, gastos com combustível, pedágio, tempo de chegada e outros tipos de riscos envolvidos, além da precificação adequada para cada uma das possíveis rotas e de acordo ao grau de dificuldade da mudança. Já a seguradora recebe a previsão de risco de acidentes, roubo de carga e sinistros para a apólice.

“Com o *machine learning* trabalhando a favor de todos os envolvidos, cliente, transportadora e seguradora, todo o processo fica muito mais simples, rápido, automatizado e inteligente. E isso é algo que realmente precisamos, por que o mercado brasileiro de transportes de mudanças tem problemas sérios que o iMoving vai ajudar a resolver em alguns anos”, afirma Madeira.

**Fonte:** [Cargo News](#), em 21.07.2017.